

História

Breve História da Reumatologia Brasileira

A fundação da Sociedade Brasileira de Reumatologia foi o grande fato impulsionador da especialidade no Brasil. Não se pode esquecer, todavia, que acontecimentos importantes precederam e possibilitaram sua criação. Assim, vale lembrar que Pedro Nava, em 1939, realizava, em seu Serviço de Clínica Médica do Hospital Carlos Chagas, no Rio de Janeiro, palestras e discussões de casos de reumatismo; que os irmãos Luchesi fundaram, em São Paulo, em 1942, a “Liga Brasileira Contra o Reumatismo”; que, ainda em 1942, foram realizadas as “Primeiras Jornadas do Congresso Latino-Americano de Reumatismo e Crenoterapia” no Rio de Janeiro, São Paulo, Araxá e Poços de Caldas, com a presença de ilustres médicos do Brasil, Uruguai e Argentina; que, em 1944, Castor Jordão Cobra chefiava, em São Paulo, enfermaria para reumáticos, na Cadeira de Terapêutica Clínica do Professor Cantídio de Moura Campos, no Hospital das Clínicas; que, também em São Paulo, concomitantemente, Gil Spilborghs era responsável pelo setor de reumáticos na Primeira Clínica Médica do Professor Ovídio Pires de Campos; que, em 1945, Antônio Ribeiro Messias, de Porto Alegre, ministrou um Curso de Reumatologia, sob os auspícios da Primeira Cadeira de Clínica Médica do Professor Tomaz Mariante da Universidade Federal, considerado o primeiro organizado no Brasil, após ter voltado da Argentina, onde estagiara com o Professor Anibal Ruiz Moreno, apesar de que Geraldo Gonçalves atribui a primazia ao Professor Vasco Azambuja que realizou um curso em 1940 no Rio de Janeiro; que Pedro Nava criou, em março de 1949, a Unidade de Reumatologia do Serviço de Clínica Médica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o primeiro ambulatório público de Reumatologia do Brasil.

Remontando a passado mais longínquo, vamos encontrar a figura do grande clínico, do grande mestre de clínica médica, Professor João Vicente Torres Homem, nascido no Rio de Janeiro em 23 de novembro de 1837 e falecido, na mesma cidade, em 4 de novembro de 1887. A Sociedade Brasileira de Reumatologia o considera seu patrono, havendo razões bem fundamentadas para reconhecê-lo como nosso pioneiro maior. O Barão de Torres

Hilton Seda

Professor Emérito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Maestro de la Reumatologia Panamericana (título outorgado pela PANLAR em 2006). Membro Emérito da Academia Brasileira de Reumatologia. Presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia (1968-1970).

Homem – este título também lhe foi outorgado – doutorou-se em medicina em 1858 e assumiu a Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina em 1866. Publicou, entre 1867 e 1887, suas “Lições de Clínica Médica” em três volumes. Nessa obra encontram-se capítulos dedicados a assuntos reumatológicos, como a lição XXXVII, sob o título de “Rheumatismo articular”, e a lição XXXVIII que trata do “Rheumatismo visceral”, no segundo volume.

Apesar de todos estes antecedentes, é indispensável salientar, para que se faça justiça, que Waldemar Bianchi foi, indiscutivelmente, a figura mais importante para a criação da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Sua tenacidade, sua luta, seu ideal, transmitiram uma força que se alastrou e contaminou um grupo de médicos brasileiros, das mais variadas origens, na direção da fundação de nossa Sociedade. Waldemar Bianchi passou a interessar-se pela Reumatologia em 1943, razão por que foi, com bolsa de estudos, para a Clínica Mayo, tendo estado com Philip Hench, introdutor da cortisona e Prêmio Nobel de Medicina, e Frank Krusen. Posteriormente, dirigiu-se para Boston, estagiando no “Massachusetts General Hospital” com o brilhante Walter Bauer. Além do mais, esteve em Filadélfia com Richard T. Smyth e em Nova York com Richard Freyberg, figuras exponenciais da Reumatologia. Depois desse proveitoso aprendizado, Waldemar Bianchi regressou, em 1947, ao Brasil, começando a clinicar e a alimentar o sonho de agrupar médicos interessados na Reumatologia. A primeira idéia que teve foi a de estimular o desenvolvimento da “Liga Brasileira contra o Reumatismo”. Dessa forma, procurou, através de Israel Bonomo, uma aproximação com os irmãos Luchesi, criadores da Liga em São Paulo. Como não obteve êxito em sua tentativa, passou a pensar, fir-



- | | |
|--|--------------------------------------|
| 1 - Prof. Jairo Ramos (São Paulo) | 8 - Dr. Décio Olinto |
| 2 - Prof. Cruz Lima | 9 - Prof. Waldemar Bianchi |
| 3 - Prof. Waldemar Berardineli (1º Presidente) | 10 - Dr. Isac Waisman |
| 4 - Prof. Duque Estrada | 11 - Prof. Israel Bonomo |
| 5 - Prof. Fernando Herrera Ramos (Uruguai) | 12 - Prof. Geraldo Castelar Pinheiro |
| 6 - Prof. Magalhães Gomes | 13 - Dr. Paulo Schilesinger |
| 7 - Dr. Iseu Almeida e Silva | 14 - Prof. Aarão Benchimol |

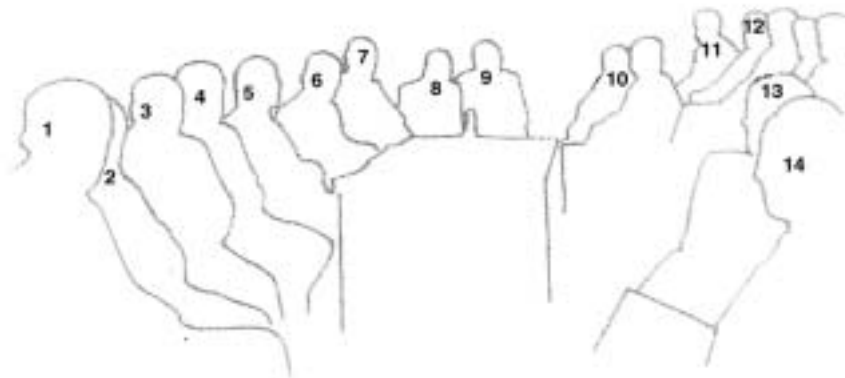


Figura 1 - Solenidade de fundação da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1949.

memente, na fundação de uma nova Sociedade. Bianchi foi muito estimulado nesse sentido, em 1948, por Van Breemen, durante o “III Congresso Europeu de Osteoartrite”, realizado em Aix-Les Bains, França, e, em 1949, por Fernando Herrera Ramos, do Uruguai, Anibal Ruiz Moreno, da Argentina e Victor Santamarina de Cuba, por ocasião do “VIII Congresso Internacional de Reumatologia”, em Nova York. Foi prometido a Bianchi, por esse grupo, que a Sociedade Brasileira de Reumatologia seria imediatamente reconhecida pelas entidades internacionais da especialidade. Com esse estímulo, Waldemar Bianchi, ainda mais se empenhou e a Sociedade Brasileira de Reumatologia foi fundada às onze horas do dia 15 de julho de 1949, no anfiteatro da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (Figura 1). O Professor Fernando Herrera Ramos, do Uruguai, esteve presente na solenidade e, como foi um dos grandes incentivadores de sua criação, foi aclamado seu Sócio Honorário. A diretoria eleita para o primeiro mandato foi a seguinte: Presidente: Professor Waldemar Berardinelli; Vice-Presidentes: Professor Deolindo Couto, Professor Edgard Magalhães Gomes, Professor Pedro Nava; Secretário Geral: Dr. Waldemar Bianchi; Primeiro Secretário: Dr. Cruz Lima; Segundo Secretário: Dr. Paulo Schlesinger; Primeiro Tesoureiro: Dr. Décio Olinto; Segundo Tesoureiro: Dr. Henrique Basílio; Bibliotecário: Dr. Nelson Passarelli.

As finalidades da Sociedade Brasileira de Reumatologia ficaram assim estabelecidas: 1) estudar as doenças reumáticas e afins; 2) estudar o problema médico-social dos reumatismos; 3) interessar os poderes públicos no combate aos reumatismos; 4) divulgar as noções fundamentais para o conhecimento das doenças reumáticas; 5) difundir o ensino da Reumatologia, organizando cursos, conferências e pesquisas; 6) estabelecer intercâmbio com as Sociedades congêneres, nacionais e estrangeiras; 7) realizar congressos de Reumatologia; 8) padronizar a nomenclatura e classificar as doenças reumáticas.

Não foi por acaso que o Professor Waldemar Berardinelli (nascido em Jacareí, SP, em 1903, e falecido no Rio de Janeiro, em 1956) (Figura 2) foi eleito primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, pois não só ganhou o concurso para a Quarta Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em 1941, com a tese “Periartrite Nodosa”, como publicou trabalhos com temas da especialidade: síndrome de Sjögren, em 1943 e em 1948, que foram os primeiros casos descritos no Brasil, síndrome de Reiter, em 1954, e um livro de Biotipologia, em que relacionou alguns tipos de dor com distúrbios de postura,



Figura 2 - Professor Waldemar Berardinelli, primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

livro esse mundialmente reconhecido e traduzido para diversas línguas.

A Sociedade Brasileira de Reumatologia, como o haviam prometido os Professores Fernando Herrera Ramos e Anibal Ruiz Moreno, foi imediatamente reconhecida pela Liga Pan-Americana contra o Reumatismo, que havia sido fundada em 1944, e pela Liga Internacional contra o Reumatismo, criada em 1927.

Após a fundação da Sociedade Brasileira de Reumatologia, foram criadas regionais em São Paulo (1953), Bahia (1953), Minas Gerais (1955) e Rio Grande do Sul (1955).

A presidência da Sociedade Brasileira de Reumatologia permaneceu no Rio de Janeiro de 1949 a 1962. Durante o II Congresso Brasileiro de Reumatologia (Poços de Caldas, MG, 1958) a assembléia geral ali reunida decidiu que deveria haver um rodízio da presidência para contemplar outros estados, tornando a Sociedade realmente nacional. Por este motivo, houve necessidade da criação de uma regional no Rio de Janeiro, o que ocorreu em 1958, inicialmente Sociedade de Reumatologia da Guanabara, em virtude da cidade do Rio de Janeiro, à época, constituir o Estado da Guanabara. Outros esta-

Quadro 1 - Ano de criação das regionais da SBR

Estado	Ano	Primeiro presidente
São Paulo	1953	Castor Jordão Cobra
Bahia	1953	César de Araújo
Minas Gerais	1955	Caio Benjamin Dias
Rio Grande do Sul	1955	Antonio Ribeiro Messias
Rio de Janeiro	1958	Jacques Houli
Ceará	1960	Geraldo Wilson Gonçalves
Pernambuco	1960	Hoel Sette
Goiás	1963	Geraldo Pereira
Brasília	1971	Luiz Torquato de Figueiredo
Paraná	1971	Acir Rachid
Paraíba	1972	Silvino Chaves Netto
Rio Grande do Norte	1972	Geraldo Furtado
Espírito Santo	1972	Gilson Kohler
Pará	1974	Ronaldo Monteiro Costa
Sergipe	1974	José Santos Menezes
Maranhão	1975	Elizia Fernandes Lima
Alagoas	1975	Fernando Gameleira Soares
Piauí	1975	Marcos Aurélio Rufino da Silva
Santa Catarina	1980	Jaime Baião
Mato Grosso do Sul	1986	Izaias Pereira da Costa
Amazonas	1992	Luiz Fernando de Souza Passos

dos foram, gradativamente, organizando suas regionais, havendo, atualmente, regionais em praticamente todos (Quadro 1).

Dando cumprimento à resolução da assembléia geral de Poços de Caldas, Antonio Ribeiro Messias, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, foi o primeiro presidente eleito de fora do Rio de Janeiro, para o biênio 1962-1964. A partir daí, vários estados ocuparam a presidência da Sociedade Brasileira de Reumatologia (Quadro 2).

A Sociedade Brasileira de Reumatologia conseguiu, em poucos anos, prestígio internacional. Tanto assim que, com apenas seis anos de existência, teve a honra de realizar, de 14 a 20 de agosto de 1955, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, o I Congresso Pan-Americano de Reumatologia, juntamente com o I Brasileiro.

O I Congresso Pan-Americano de Reumatologia teve como presidente da Comissão Organizadora Décio

Olinto, que na ocasião era o presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia. O secretário geral foi Waldemar Bianchi. A Comissão Científica era composta por Carlos da Silveira, Castor Cobra, Hilton Seda e Israel Bonomo. Richard Freyberg, dos Estados Unidos, presidia a Liga Pan-Americana contra o Reumatismo. O congresso reuniu 239 membros efetivos, sendo 26 da Argentina, 2 do Canadá, 7 do Chile, 1 de Cuba, 15 dos Estados Unidos, 5 do México, 1 do Paraguai, 19 do Uruguai, 3 da Venezuela, 1 da Bélgica, 3 da Espanha, 1 da França, 2 da Itália, 1 da Suécia e 1 da Tchecoslováquia. Como seria de esperar, o Brasil teve a maior delegação, com 151 participantes.

Vale a pena destacar a presença de inúmeras figuras famosas, como Anibal Ruiz Moreno, da Argentina, Fernando Valenzuela, do Chile, Philip Hench (Prêmio Nobel de Medicina em virtude da utilização da cortisona

Quadro 2 - Presidentes da SBR

Presidente	Estado	Ano
Waldemar Berardinelli	Rio de Janeiro	1949-1951
Décio Olinto	Rio de Janeiro	1951-1955
Pedro Nava	Rio de Janeiro	1955-1957
Waldemar Bianchi	Rio de Janeiro	1957-1960
Jacques Houli	Rio de Janeiro	1960-1962
Antonio Ribeiro Messias	Rio Grande do Sul	1962-1964
Geraldo Gama	Minas Gerais	1964-1966
Gil Spilborghs	São Paulo	1966-1968
Hilton Seda	Rio de Janeiro	1968-1970
Geraldo Gomes de Freitas	Pernambuco	1970-1972
Acir Rachid	Paraná	1972-1974
Adil Muhib Samara	São Paulo	1974-1976
Luiz Verztman	Rio de Janeiro	1976-1978
Israel Bonomo	Rio de Janeiro	1978-1980
William Habib Chahade	São Paulo	1980-1982
Rubem Lederman	Rio de Janeiro	1982-1984
Aécio Soares Brito	Rio Grande do Sul	1984-1986
Pinkwas Fiszman	Rio de Janeiro	1986-1988
João Francisco Marques Neto	São Paulo	1988-1990
Nilzio Antonio da Silva	Goiás	1990-1992
Flamarion Gomes Dutra	Rio de Janeiro	1992-1994
João Carlos Tavares Brenol	Rio Grande do Sul	1994-1996
Antonio Carlos Ximenes	Goiás	1996-1998
Emília Inoue Sato	São Paulo	1998-2000
Sebastião Radominski	Paraná	2000-2002
Caio Moreira	Minas Geraes	2002-2004
Fernando Cavalcanti	Pernambuco	2004-2006
Fernando Neubarth	Rio Grande do Sul	2006-2008
Ieda Maria M. Laurindo	São Paulo	2008-2010

na artrite reumatóide), John Talbott, Richard Smith, Richard Freyberg e Robert Stecher dos Estados Unidos, Javier Robles Gil, do México, Fernando Herrera Ramos, Moisés Mizraji e Pedro Gaudiano, do Uruguai, Pedro Barceló, da Espanha, Jacques André Lièvre, da França, Alessandro Robecchi e Tomazo Lucherini, da Itália,

Nanna Svartz (introdutora da sulfassalazina no tratamento da artrite reumatóide), da Suécia, Frantsek Lench, da Tchecoslováquia.

As sessões científicas se ocuparam dos assuntos mais relevantes da Reumatologia, havendo conferências, mesas redondas, filmes científicos e grande quanti-

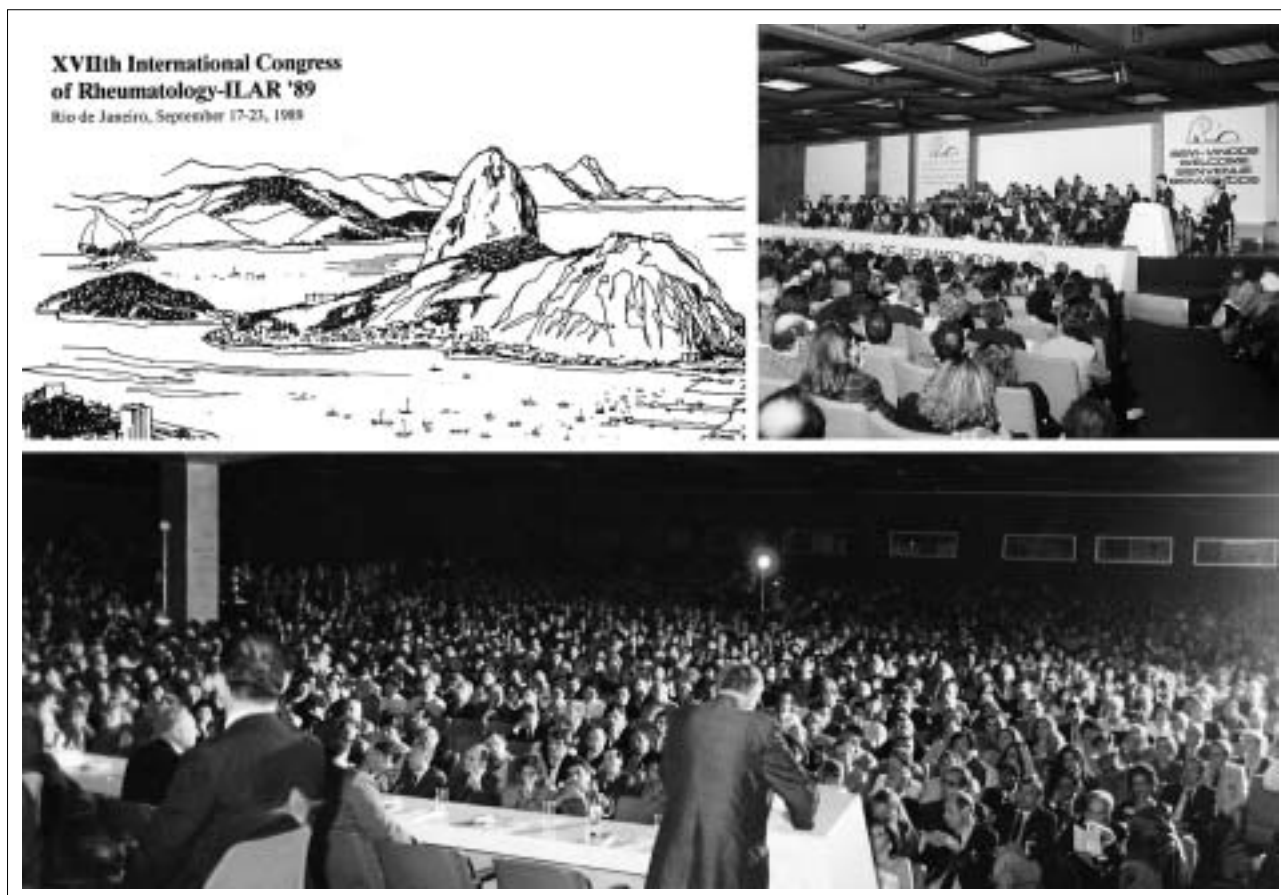


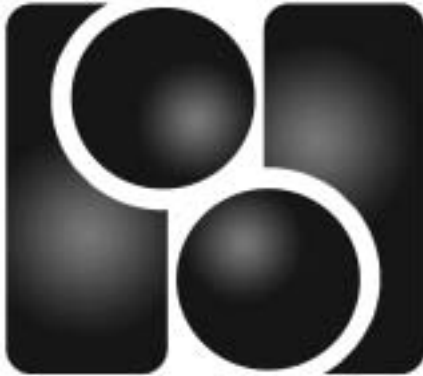
Figura 3 - XVIth International Congress of Rheumatology – ILAR '89 – Rio de Janeiro, 17-23 de setembro de 1989.

dade de temas livres de apresentação oral; os pôsteres não eram utilizados naquela época. Foi publicado um livro de Anais, com mais de 300 páginas, contendo praticamente tudo o que foi apresentado no congresso.

Coube, também, à Sociedade Brasileira de Reumatologia organizar o Congresso Comemorativo dos 50 anos da PANLAR, o “XIth Panamerican Congress of Rheumatology”, de 18 a 23 de setembro de 1994 em Recife, Pernambuco, sob a presidência de Geraldo Gomes de Freitas e Adil Samara. Na ocasião, tendo como editor Geraldo Gomes de Freitas, foi publicado o livro “Commemorative History of PANLAR – Celebration of the 50th Anniversary – 1944-1994”, onde se conta, através de diferentes colaboradores, a evolução da Reumatologia no Novo Continente.

Outro marco importante na História da Reumatologia Brasileira, foi a realização, no Rio Centro, na cidade do Rio de Janeiro, de 17 a 23 de setembro de 1989, do XVII Congresso Internacional da “International League Against Rheumatism” (ILAR'89), tendo como presidente William Habib Chahade, como presidente executivo Ru-

bem Lederman e como presidente de honra Hilton Seda. Era presidente da ILAR (1985-1989) Jacques Villamey e secretário geral Charles J. Menkes, ambos franceses. Foram cerca de 4000 médicos inscritos. Com acompanhantes, representantes da indústria farmacêutica e profissionais da mídia, havia em torno de 6000 participantes. O tema central do evento foi “Estado da Arte”. Foram apresentadas 14 leituras plenárias e realizados 40 simpósios, 20 seminários, 5 cursos de pós-graduação, 2 foros de debates, 12 “workshops”, 28 sessões orais de temas livres e inúmeros pôsteres. Como publicações, “Livro de Resumos” (1200 trabalhos selecionados) e “Livro de Conferências ou Relatos Gerais” (300 apresentações). Um fato inédito em congressos mundiais, foi o da realização de um “Curso Pré-Congresso de Revisão Quadrienal das Doenças Reumáticas”, em conjunto com o “American College of Rheumatology”, que foi assistido por mais de 1000 reumatologistas. Este congresso foi reconhecido como um dos mais bem organizados e importantes, tanto do ponto científico como social (Figura 3).



SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

Além de ter organizado três importantes congressos, a Sociedade Brasileira de Reumatologia também foi prestigiada com a presidência da Liga Pan-Americana Contra o Reumatismo, por duas vezes, através de Pedro Nava (1963-1967) e Adil Samara (1986-1990). Muitos outros reumatologistas brasileiros ocuparam importantes cargos nas comissões diretoras tanto da PANLAR como da ILAR. Atualmente, há possibilidade de o Brasil ocupar novamente a presidência da PANLAR.

A Sociedade Brasileira de Reumatologia tem procurado divulgar a especialidade e a importância das doenças reumáticas, no panorama médico brasileiro e mundial, através de cursos, conferências, simpósios e congressos e da publicação de uma revista.

No 10º aniversário da descoberta da cortisona, foi realizado grande simpósio internacional, no Rio de Janeiro, que contou com a presença de Polley, colaborador de Hensch no trabalho *Princeps* apresentado ao VII Congresso Internacional de Reumatologia, realizado em New York em 1949. A Revista Brasileira de Reumatologia publicou um número dedicado a esse simpósio.

Por decisão conjunta da Organização Mundial de Saúde e da Liga Internacional contra o Reumatismo (ILAR) – que completava 50 anos de fundação – 1977 foi considerado o “Ano Mundial do Reumatismo”. A Sociedade Brasileira de Reumatologia – que era presidida na ocasião por Luiz Verztman, um dos mais categorizados e brilhantes reumatologistas brasileiros de todos os tempos – programou vários eventos comemorativos para salientar a importância social das doenças reumáticas, realizando, em todo o país, cursos para leigos, informações através da mídia e concursos para trabalhos científicos, entre estudantes e médicos recém-formados. Foi também lançado, oficialmente, pelos Correios, um selo comemorando o fato, em 4 de abril de 1977, em Brasília.

Quadro 3 - Congressos Brasileiros de Reumatologia

I	Rio de Janeiro / RJ e São Paulo / SP	1955
II	Poços de Caldas / MG	1958
III	Rio de Janeiro / RJ	1960
IV	Porto Alegre / RS	1962
V	Belo Horizonte / MG	1964
VI	São Paulo / SP	1966
VII	Rio de Janeiro / RJ	1968
VIII	Recife / PE	1970
IX	Curitiba / PR	1972
X	Campinas / SP	1974
XI	Fortaleza / CE	1976
XII	Porto Alegre / RS	1978
XIII	Belo Horizonte / MG	1980
XIV	Recife / PE	1982
XV	Rio de Janeiro / RJ	1984
XVI	Belém / PA	1986
XVII	Florianópolis / SC	1988
XVIII	Salvador / BA	1990
XIX	Brasília / DF	1992
XX	Recife / PE	1994
XXI	Curitiba / PR	1996
XXII	Fortaleza / CE	1998
XXIII	São Paulo / SP	2000
XXIV	Goiânia / GO	2002
XXV	Rio de Janeiro / RJ	2004
XXVI	Campinas / SP	2006
XXVII	Maceió / AL	2008

A Sociedade Brasileira de Reumatologia realiza congressos a cada dois anos intercalados com jornadas (brasileira, cone-sul, centro-oeste, norte-nordeste) (Quadros 3 a 7).

As Jornadas Brasileiras, de caráter nacional, foram criadas por inspiração de Jacques Houli, com o objetivo de, alternadamente com os congressos, dedicarem-se especialmente à ciência básica. Isto, entretanto, não foi seguido à risca e as Jornadas Brasileiras passaram a explorar os diferentes aspectos da Reumatologia.

Quadro 4 - Jornadas Brasileiras		
I	Recife / PE	1961
II	Goiânia / GO	1963
III	Recife / PE	1975
IV	São Luís / MA	1977
V	Caldas Novas / GO	1979
VI	Brasília / DF	1981
VII	Maceió / AL	1983
VIII	Curitiba / PR	1985
IX	Natal / RN	1987
X	Goiânia / GO	1989
XI	Belo Horizonte / MG	1991
XII	Maceió / AL	1993
XIII	Porto Alegre / RS	1995
XIV	Goiânia / GO	1997
XV	Manaus / AM	1999
XVI	Florianópolis/SC	2001
XVII	Porto de Galinhas / PE	2003
XVIII	Brasília / DF	2005
XIX	Blumenau / SC	2007

Além de congressos e jornadas, há, permanentemente, outros tipos de atividades científicas que agrupam estados próximos, sobressaindo os encontros Rio-São Paulo, Rio-Minas e Rio-Espírito Santo. O encontro Rio-São Paulo foi oficializado pela Sociedade Brasileira de Reumatologia, tendo sido realizado pela primeira vez em 1975, no Rio de Janeiro, tendo ocorrido, em São Paulo em 2007, o XVII.

A Sociedade Brasileira de Reumatologia mantém permanente intercâmbio com as Sociedades de Reumatologia dos países do Cone Sul, através de congressos regulares desde 1976. O VII Congresso Internacional de Reumatologia do Cone Sul realizou-se em Gramado, Rio Grande do Sul, juntamente com o "Congresso Comemorativo dos 50 anos" de fundação da Sociedade Brasileira de Reumatologia, entre 27 de novembro e 1º de dezembro de 1999. O presidente da comissão organizadora foi o Dr. João Carlos Tavares Brenol. Na ocasião, foi apresentado o livro "Sociedade Brasileira de Reumatologia – 50 anos", que teve como editor Hilton Seda e a colaboração de inúmeros reumatologistas brasileiros que escre-

Quadro 5 - Jornadas Cone Sul		
I	Porto Alegre / RS	1977
II	Londrina / PR	1979
III	Florianópolis / SC	1981
IV	Porto Alegre / RS	1983
V	Curitiba / PR	1985
VI	Blumenau / SC	1987
VII	Porto Alegre / RS	1989
VIII	Curitiba / PR	1991
IX	Joinville / SC	1993
X	Porto Alegre / RS	1995
XI	Foz do Iguaçu / PR	1997
XII	Gramado / RS	1999
XIII	Florianópolis	2001
XIV	Curitiba / PR	2003
XV	Gramado / RS	2005
XVI	Blumenau/ SC	2007

Quadro 6 - Jornadas Centro-Oeste		
I	Anápolis / GO	1977
II	Caldas Novas / GO	1979
III	Brasília / DF	1981
IV	Barbacena / MG	1983
V	Vitória / ES	1985
VI	Campo Grande / MS	1987
VII	Goiânia / GO	1989
VIII	Belo Horizonte / MG	1991
IX	Vitória / ES	1993
X	Campo Grande / MS	1995
XI	Goiânia / GO	1997
XII	Juiz de Fora / MG	1999
XIII	Brasília/DF	2001
XIV	Vitória / ES	2003
XV	Brasília / DF	2005
XVI	Pantanal / MT	2007

Quadro 7 - Jornadas Norte-Nordeste		
I	Fortaleza / CE	1972
II	Natal / RN	1973
III	Belém / PA	1974
IV	Campina Grande / PB	1975
V	São Luís / MA	1977
VI	Salvador / BA	1979
VII	Fortaleza / CE	1981
VIII	Maceió / AL	1983
IX	João Pessoa / PB	1985
X	Natal / RN	1987
XI	Aracaju / SE	1991
XII	Maceió / AL	1993
XIII	São Luís / MA	1995
XIV	João Pessoa / PB	1997
XV	Manaus / AM	1999
XVI	Salvador / BA	2001
XVII	Porto de Galinhas / PE	2003
XVIII	Maceió / AL	2005
XIX	Fortaleza / CE	2007

As jornadas NN eram anuais e depois passaram a ser realizadas de 2 em 2 anos (a partir de 1975).

veram a história da especialidade em seus estados, oferecendo um panorama bastante abrangente da especialidade em nosso país.

A Revista Brasileira de Reumatologia foi criada na gestão 1957-1960, sendo presidente Waldemar Bianchi e secretário geral Hilton Seda, tendo como objetivo manter um órgão para divulgar, especificamente, a produção científica dos reumatologistas brasileiros. Waldemar Bianchi, Hilton Seda e Ayrthon Ferreira da Costa compuseram a direção inicial, tendo sido publicado o primeiro número em setembro de 1957. A revista tem saído regularmente até hoje, mas houve, entretanto, por dificuldades financeiras, um hiato entre 1969 e 1973. Em 1974, Edgard Atra assumiu o compromisso de reeditá-la e o conseguiu com muito esforço e tenacidade. Sem sua firme e decidida atuação, a revista teria sucumbido. Em 2007 a publicação oficial da Sociedade Brasileira de Reumatologia completou 50 anos de existência, mantendo padrão científico elevado, o que lhe

garante o prestígio que desfruta nacional e internacionalmente.

A Sociedade Brasileira de Reumatologia tem procurado incentivar o ensino da Reumatologia nas Universidades brasileiras e o tem conseguido, pois hoje a disciplina de Reumatologia ou, quando menos, seu ensino já faz parte de seus currículos oficiais. A primeira cadeira independente de Reumatologia no Brasil foi criada em 19 de novembro de 1959, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sendo seu primeiro professor titular Pedro Nava.

A Sociedade Brasileira de Reumatologia também incentiva as pesquisas na especialidade através da concessão de diversos prêmios, sendo os principais: Prêmio Sociedade Brasileira de Reumatologia (ex-Torres Homem), Prêmio Luiz Verztman, Prêmio Pedro Nava e Prêmio Edgard Atra. Desempenha papel importante nesse aspecto, um fundo criado pelos recursos gerados pelo "XIth International Congress of Rheumatology-ILAR 89", realizado no Rio de Janeiro de 17 a 23 de dezembro de 1989, sob a presidência de William Chahade e Rubem Lederman. Esse fundo é presidido por William Chahade e oferece incentivos para a execução de trabalhos originais que deverão ser, obrigatoriamente, publicados na Revista Brasileira de Reumatologia.

Muitos outros fatos importantes contribuíram para o desenvolvimento da Reumatologia no Brasil:

Na gestão de Geraldo Gama (1964-1966) a Sociedade Brasileira de Reumatologia passou a constituir o Departamento de Reumatologia da Associação Médica Brasileira, abrindo caminho para a concessão do título de especialista.

Na gestão de Hilton Seda (1968-1970) o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) reconheceu a Reumatologia como especialidade, em ato baixado em 1968. É preciso salientar que houve um esforço inicial de Luciano Fracasso, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que foi o primeiro a lutar em direção a esse objetivo, e a preciosa participação do Dr. Odir Mendes e do Dr. Rubens Gonçalves Penna, secretário executivo de assistência médica do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), para que isto ocorresse. Nessa mesma gestão, foi preparado o primeiro tratado de Reumatologia de língua portuguesa, editado por Hilton Seda em 1971, com a colaboração dos mais importantes reumatologistas brasileiros da época. Uma segunda edição, ampliada e atualizada, apareceu em 1982.

Na gestão de William Habib Chahade (1980-1982) foi adquirida a sede própria da Sociedade Brasileira de Reu-

matologia, localizada na cidade de São Paulo, o que contribuiu enormemente para que nossa Sociedade pudesse ter uma organização que lhe permitisse se desenvolver com mais eficiência. Este fato foi um marco na história da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Em 15 de outubro de 1981 Caio Villela Nunes tomou a iniciativa de criar a Academia Brasileira de Reumatologia, tendo como finalidade abrigar, em 46 cadeiras, as figuras mais experientes e importantes da especialidade no país. Waldemar Bianchi e Jacques Houli o secundaram nessa tarefa. Sua primeira diretoria ficou assim constituída: Presidente: Caio Villela Nunes; Presidente eleito: Waldemar Bianchi; Vice-presidente: Jacques Houli; Secretário-geral: Roberto Carneiro; Primeiro secretário: Antônio Ribeiro Messias; Tesoureiro: Geraldo Gonçalves.

A Sociedade Brasileira de Reumatologia completou seu jubileu de ouro em 1999, orgulhando-se de poder dizer que talvez tenha sido a entidade médica brasileira que mais rapidamente se expandiu recebendo, perma-

nentemente, provas evidentes de reconhecimento nacional e internacional. Mas não parou por aí, continuando a se desenvolver, através de atividade incessante e bem planejada por suas diferentes diretorias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bianchi W: Anais da Reumatologia. Boletim da Sociedade de Reumatologia da Guanabara. 1974; 9(10):3.
2. Gonçalves GWS: Reumatologia Brasileira (Precursores e Pioneiros), Casa de José de Alencar, Programa Editorial, Fortaleza, 1996.
3. Nunes CV: Tópicos Históricos da Reumatologia. Arquivos Brasileiros de Medicina 1983; 57(supl 3):5.
4. Seda H: Reumatismos: conceito, história, nomenclatura, classificação, epidemiologia. In: Reumatologia. Editor: H. Seda. Cultura Médica. Rio de Janeiro, 1982, p 3-24.
5. Seda H: The History of Brazilian Rheumatology. In Commemorative History of PANLAR, 1994, p 65-71.
6. Seda H: Sociedade Brasileira de Reumatologia - 50 anos. BG Cultural, São Paulo, 1999.
7. Silva Lacaz C: Vultos da Medicina Brasileira, São Paulo, 1963.
8. Tarnopolsky S: Contribucion a la História de la Reumatologia Brasileira. Brasil Médico 1962; 76:200-202.